

ANTERO DE QUENTAL IN U. S. NEWSPAPERS:  
(1) THE (NEW BEDFORD)  
*DIÁRIO DE NOTÍCIAS* (1919-1973),  
AND (2) THE HISPANIC-AMERICAN PRESS (1890-1961)  
– CHECKLISTS OF REFERENCES AND REPRINTINGS

GEORGE MONTEIRO

Monteiro, G. (2013), Antero de Quental in U. S. newspapers: (1) The (New Bedford) *Diario de Noticias* (1919-1973), and (2) The Hispanic-American press (1890-1961) – Checklist of references and reprints. *Boletim do Núcleo Cultural da Horta*, 22: 189-224.

**Summary:** This is an annotated bibliography of references to Antero de Quental and reprints of his poems in twentieth-century U.S. newspapers. The first part lists 230 items from the New Bedford, Massachusetts *Diario de Noticias* (and its predecessor, the *Alvorada Diária*). The second part lists 20 items from the Hispanic press (including a review of Emilia Bernal's book of translations of Antero's poetry).

Monteiro, G. (2013), Antero de Quental na imprensa americana: (1) O *Diário de Notícias* de New Bedford (1919-1973), e (2) A imprensa Latino-Americana (1890-1961) – Inventário de citações e reimpressões. *Boletim do Núcleo Cultural da Horta*, 22: 189-224.

**Sumário:** Apresenta-se uma bibliografia anotada relativa a citações de Antero de Quental e reimpressões dos seus poemas em jornais americanos do século XX. Na primeira parte faz-se a lista de 230 casos do jornal *Diario de Noticias* de New Bedford, Massachusetts (e do título que o precedeu, a *Alvorada Diária*). Na segunda parte apresenta-se a lista de 20 exemplos da imprensa de língua espanhola (incluindo uma recensão das traduções da poesia de Antero por Emilia Bernal).

George Monteiro – Brown University.

**Key-words:** Antero de Quental, Emilia Bernal, New Bedford *Diario de Noticias*, *Alvorada Diária*, bibliography, poems reprinted, *La Prensa*, *El Heraldo de Mexico*, *La Nueva Democracia*, *El Imparcial de Texas*, *Las Novedades*, *Iberica*.

**Palavras-chave:** Antero de Quental, Emilia Bernal, *Diario de Noticias* de New Bedford, *Alvorada Diária*, bibliografia, reimpressão de poemas, *La Prensa*, *El Heraldo de Mexico*, *La Nueva Democracia*, *El Imparcial de Texas*, *Las Novedades*, *Iberica*.

### 1. *Diário de Notícias*

Published in New Bedford, Massachusetts, the *Diário de Notícias* prided itself on being the only Portuguese-language daily in the United States, appearing from 1919 to 1973. Founded on January 29, 1919 as *A Alvorada* (or, at times, the *Alvorada Diária*), it was renamed at the beginning of 1927 the *Diário de Notícias*. The entire run of this important Portuguese-American newspaper has now been digitized and is available on-line from the Ferreira-Mendes Portuguese-American Archives, Claire T. Carney Library, University of Massachusetts Dartmouth, North Dartmouth, Massachusetts.<sup>1</sup> A search for references to Antero de Quental, along with the reprinting(s) of his poems and occasional quotations from his prose, has yielded 230

items, which are organized chronologically in the following checklist. Excluded from the list are numerous references to schools, streets or prizes named after Antero de Quental.

#### Checklist

1. F. A., “Comunicado,” Jan. 28, 1919, p. 2.  
 “Tenho notado em alguns artigos publicados na imprensa portuguesa por patricios nossos açoreanos, sobre a questão da independência dos Açores, que os seus autores deixam perceber um certo grau de odio a tudo quanto é continental, chegando já a dizer-se que os açoreanos são ‘a flor do povo portuguez.’”  
 Afirmações taes poem em duvida os sentimentos patrioticos de

---

<sup>1</sup> The *Diario de Noticias* “produced articles in Portuguese by local writers, republished news from Portuguese newspapers, and translated items of interest to the Portuguese community, or ‘colony’ as it was called... The paper was extremely popular and regularly featured expressions of appreciation from its readers” (Rui Correia, “Salazar in New Bedford: Political Readings of *Diário de Notícias*, the Only Portuguese Daily Newspaper in the United States,” in *Community, Culture and the Makings of Identity: Portuguese-Americans along the Eastern Seaboard*, ed. Kimberly DaCosta Holton and Andrea Klimt [North Dartmouth, Mas-

---

sachusetts: Center for Portuguese Studies and Culture, University of Massachusetts Dartmouth, 2009], p. 228). The paper also featured periodic reports on persons and happenings in the various “colonies” (contributed by voluntary correspondents), serialized novels (e.g. Camilo Castelo Branco’s *O Judeu*, Dumas’s *The Count of Monte Cristo*, and Charles Dickens’s *David Copperfield*), reprinted poetry, and ran English-language cartoons (e.g. “That Little Game” by B. Link) and comic strips (e.g. “King of the Royal Mounted” by Zane Gray and “The Cisco Kid” by José Salinas and Bob Reed).

- quem as faz. Se falam nesse tom pelo facto de Antero de Quental ter nascido nos Açores, os continentaes, sem sairem fora do tempo em que ele viveu, podem apontar-lhes poetas de igual se não de superior valor. João de Deus foi o maior poeta lirico de toda a Europa moderna, do seu tempo, Soares de Passos e Antonio Nobre foram, no seu genero incomparaveis.”
2.  
“Notícias de Portugal: Notas Biograficas,” Feb. 8, 1919, p. 1.  
The deceased Dr. Antonio Caetano Macieira “fez parte da geração coimbra que se notabilizou pela celebração do centenário da ‘Sabenta’, pelas apoteoses a João de Deus, Antero de Quental e Souza Martins.”
3.  
Emerson Ferreira, “Impressões: Uma Viagem aos Açores: A Gloriosa Terceira, Exemplo de Trabalho, Todo Deve a Si,” July 7, 1919, p. 2.  
São Miguel “foi a Patria de Antero de Quental.”
4.  
Anthero de Quental, “O Povo,” Nov. 7, 1919, p. 2.  
Reprints an excerpt from Antero’s writing.
5.  
Anthero de Quental, “O Povo,” Nov. 20, 1919, p. 6.  
Repeats no. 4.
6.  
“Focados,” Dec. 15, 1920, p. 3.  
Refers to João José Graça, “o espirito luminoso que foi companheiro de Anthero de Quental nas celebres conferencias do Casino de Lisboa...”
7.  
[Torn page; title missing], Jan. 25, 1921, p. 2.  
Quotes from Antero’s letter of 1873 on the subject of republicanism.
8.  
“Homenagem a Columbano,” Apr. 1, 1921, p. 1.  
Of the artist Columbano Bordalo Pinheiro, it can be said: “Como a Antero do Quental ‘Character’ é mesmo o termo que o define, ao pintor e ao homem: – caracter na sua obra admiravel e na sua vida exemplar.”
9.  
Oliveira San-Bento, “Carta de Lisboa,” May 4, 1921, p. 2.  
“Antero do Quental, a aguia açoreana, o maior sonetista de Por-

- tugal e do mundo inteiro no seu genero...”
10.  
“O Clube Lusitania,” Feb. 5, 1924, p. 6.  
In the words of the Consul in Boston, “Teófilo Braga, como Manuel de Arriaga, como Antero de Quental, como tantas outras glorias de Portugal – disse – é aprova de que os Açores... constituem, realmente, uma bela continuação da nossa terra sagrada.”
11.  
“O Enxovalho á Raça Portuguesa – e a Nossa Desafrota,” Mar. 4, 1924, p. 2.  
Antero is listed among Portugal’s illustrious writers.
12.  
“O Professor Taft e o Seu Livro: ‘Duas Comunidades Portuguesas na nova Inglaterra,’” Mar. 19, 1924, p. 1.  
Donald Taft seems ignorant of the fact that Antero was born in São Miguel, a place he denigrates.
13.  
Alipio C. Bartholo, “O Livro do Professor Taft: ‘Duas Comunidades Portuguezas na Nova Inglaterra,’” Mar. 19, 1924, p. 1.  
Had Taft conducted research in São Miguel, he would have learned about the likes of Antero, Teófilo Braga, Bruno, Chaves and Hintze Ribeiro.
14.  
“Transcendentalismo,” May 21, 1924, p. 6.  
Reprints Antero’s poem (but fails to identify him as its author).
15.  
“Transcendentalismo,” May 24, 1924, p. 5.  
Antero is the author of the poem published on May 21, 1924.
16.  
Antero de Quental, “Os Nossos Poetas: ‘Mors-Amor,’” June 25, 1924, p. 1.  
Reprints “Transcendentalismo.”
17.  
“A Glorificação de Antero,” July 5, 1924, p. 1.  
Antero was honored by a procession to the cemetery, the placing of a commemorative wreath, readings of his poetry, and, later in the day, public lectures on Antero’s life and works.
18.  
“Antero de Quental,” July 7, 1924, p. 2.  
In Ponta Delgada homage will be paid to Antero, including the placing of the first stone in a

monument to the poet; a number of writers and men of letters will be coming from continental Portugal.

19.

“A Missão Intelectual aos Açores,” July 16, 1924, p. 2.

Reports on the banquet closing out the Antero celebrations in Ponta Delgada.

20.

“Cartas de São Miguel,” Aug. 5, 1924, p. 2.

“No cemiterio de S. Joaquim, desta cidade, foram agora exhumados (desenterrados) os ossos ou restos mortais do grande poeta micaelense Antero de Quental, falecido ha cerca de 33 anos, para serem encerrados numa urna até que sejam colocados n’uma cavidade da estatua que se pretende erigir em breve áquele eminentissimo açoreano gloria não só deste arquipelago, mas de todo o Portugal. Foram encontrados ainda alguns bocados do fato e os sapatos em bom estado de conservação relativamente. O que não possível encontrar apesar de diligencias empregadas para esse fim, foi a bala com que o poeta poz termo á existencia calculando-se que tivesse desaparecido consumida pela humidade do terreno. Como

se sabe, Antero de Quental foi um martir de doenças, sendo isso a causa do seu suicidio.”

21.

João Cabral, “O Conego Alfredo, Poeta,” Aug. 27, 1924, p. 1.

Refers to the “preocupações intellectuais de Quental” after 1865.

22.

Manuel Ramos, “Alexandre Herculanoo,” Oct. 16, 1924, p. 2.

Alexandre Herculanoo was saluted by the Coimbra group that included Antero de Quental, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro, and Batalha Reis.

23.

Jorge Guerner, “Carta de Paris: A Nossa Literatura em França,” Nov. 7, 1924, p. 4.

Antero is among the many writers covered in Philéas Levesque’s essay on Portuguese literature.

24.

“Cartas Ineditas’ de Candido de Figueiredo,” Nov. 13, 1924, p. 2.

Reprinted from the *Diario de Lisboa*, this article includes letters from Guerra Junqueiro and Antero.

25.

“Jornal da Europa,” July 6, 1925, p. 3 (also July 7, 1925, p. 2, July 14, 1925,

p. 3, July 16, 1925, p. 3, July 17, 1925, p. 2, and July 23, 1925, p. 6).

Antero's photograph is one of many included in the *Jornal da Europa's* issue on the Azores.

26.

Jaime Brasil, "Os Açores no 'Screen' de New Bedford Theatre," Dec. 1, 1925, p. 6.

"É Antero de Quental, o 'maior de todos,' filósofo e poeta, santo e revolucionario, cupula de diamante da magestoso edificio de beleza..."

27.

Julião Quintinha, "As Grandes Figuras Açoreanas: Os Ultimos Momentos de Teófilo Braga," Dec. 5, 1925, p. 6.

"Bastaria que os Açores fossem berço de Antero de Quental e de Teófilo Braga, para poderem orgulhar se de ter brotado do seu seio a mais bela e pujante seiva da vida literaria portuguesa."

28.

"Noticias do Continente: Monumento a Antero de Quental," Dec. 16, 1925, p. 4.

"Ponta Delgada, 26 – Para o monumento que se pretende erigir á memoria do grande poeta Antero de Quental, a Junta Geral do Dis-

trito contribuiu com 25 contos e a Camara Municipal com 6."

29.

Zé Açoreano, "Carta de São Miguel," Dec. 17, 1925, p. 10.

Refers to the death in Lisbon of D. Matilde de Quental, "irmã do grande poeta michaelense Antero de Quental."

30.

"A Consagração de Antero do Quental," May 8, 1926, p. 1.

From the *Diario de Noticias* in Lisbon is reprinted a report on the ceremony in the Jardim da Estrela surrounding the placing of the first stone in the monument honoring Antero.

31.

"Um Facto Memoravel e Honroso que Ficarà Gravado na Historia da Nossa Colonia," June 1, 1926, p. 5.

Antero is one of the Portuguese thinkers who protested.

32.

Zé Açoreano, "Carta de São Miguel," June 10, 1926, p. 6.

Announces the death of "Sr. Sebastião d'Arruda Botelho, de 94 anos d'idade e que era primo do grande poeta michaelense Antero de Quental."

33.

Felisberto Martins, "Falando com Antéro," July 8, 1926, p. 5.

"Recitado por Felisberto Martins junto ao tumulto de Antéro de Quental por ocasião da Academia do Liceu celebrar o seu aniversário natalício.

Mestre, a tua obra é qual um livro aberto Onde se lê em verso de nobreza Eterno anseio duma ideal grandeza, Fugindo deste mundo, vil deserto.

'Dorme o teu sono, coração libertado' – Disseste num soneto de beleza. E hoje, sem a armadura da tristeza, Meu coração renasce, alfin disperto.

Raiou p'ra êle um sol e nova luz Seus passos vem guiar: – a Santa Cruz Nos ceus brilhando límpida e fulgente.

Tanto sofreu... jaz hoje a tudo afeito... Segue o teu rumo, coração desfeito, P'la Santa mão de Deus eternamente...

18-IV-926."

34.

Marcus, "Pelos Sete Partidas do Mundo..." Dec. 4, 1926, p. 4.

Reprints four stanzas from Antéro's poem "Luz do Sol, Luz da Razão" (*Odes Modernas*).

35.

Antéro do Quental, "Serenata," Dec. 10, 1926, p. 2.

Reprints the poem.

36.

"Trez Conferencias Duma Poetisa Cubana Sobre o Grande Poeta Portuguez Antero de Quental," Jan. 24, 1927, p. 4.

In Madrid the Cuban poet Emilia Bernal [who translated *Los "Sonetos" de Anthero Quental*] has given a series of three lectures on the life and works of Antero.

37.

Antero do Quental, "Mais Luz," Apr. 15, 1927, p. 2.

Reprints the poem.

38.

A. C. Gordon, "Ver e Aprender," May 14, 1927, p. 2.

"Onde nasceu o poeta Antero do Quental?" is asked in this newspaper quiz.

39.

A. C. Gordon, "Ver e Aprender," May 16, 1927, p. 2.

"Nasceu em Ponta Delgada, ilha de S. Miguel, Açores" is the answer to the question posed in the quiz of May 14, 1927.

40.

"Morre em Lisboa o Dr. Eduardo de Sousa," June 14, 1927, p. 4.

Eduardo Alfredo de Sousa "tomou parte activa no movimento acadé-

- mico por ocasião do ‘ultimatum’ sendo um dos organizadores da Liga Patriótica do Norte, a que presidiu Antero do Quental.”
41. “Os Açores em Lisboa,” July 12, 1927, p. 5.  
 “Antero de Quental é uma autentica gloria de Portugal” – quoted from a speech by José Bruno.
42. Guerra Junqueiro, “Um Estudo de Guerra Junqueiro Acêrca da Individualidade de Antero de Quental,” Sept. 27, 1927, p. 6.  
 “Houve em germen, em Antero de Quental, um santo, um filosofo e um heroi.”
43. “Os Nossos Classicos: Parnaso Portuguez, Antero de Quental,” Feb. 21, 1928, p. 4.  
 A survey of Antero’s life and works is followed by a reprinting of the poems “Pessimismos,” “Evolução,” and “Na Mão de Deus.”
44. “Noticias de Coimbra: Conferencia,” June 5, 1929, p. 3.  
 “O sr. dr. Joaquim de Carvalho, illustre professor da Universidade, realiza amanhã, na Associação
- dos Estudantes de Letras, uma conferencia, subordinada ao tema ‘O Pensamento Doloroso de Antero de Quental.’”
45. “Portugal no Estrangeiro,” Aug. 19, 1928, p. 1.  
 Antero is discussed in a talk on Portuguese poetry given in Cuba by Antonio Irairoy y de Villar, former minister to Portugal.
46. “Miscelanea,” Sept. 27, 1930, p. 2.  
 Quotes Antero: “A Liberdade é a religião das Nações.”
47. Loreno, “Na Semana Santa: A Esperança e a Fé,” Mar. 26, 1932, p. 3.  
 Quotes lines from Antero on the death of Christ and his resurrection.
48. “Aspiração Proletarias,” Apr. 30, 1932, p. 2.  
 “Em Portugal, como se sabe, as aspirações socialistas foram justamente abraçadas pelas maior mentalidades do nosso paiz, destacando entre outros Antero de Quental, Magalhães Lima, Andrade Côrvo, tendo o maior jornal, campeão d’esse ideal, sido publicado já em 1872!”

49.

Oliveira San-Bento, "O Arquipelago dos Açores e a Beleza da Sua Paisagem," Oct. 6, 1932, p. 1.

In this article reprinted from *O Século* Antero is called "o maior Açoriano."

50.

"Cultura Portuguesa: 'Na Mão de Deus' [and] 'In God's Hand,'" Dec. 15, 1932, p. 5.

Antero's poem is reprinted along with S. Griswold Morley's English translation.

51.

"Cultura Portuguesa II: 'Á Virgem Santissima' [and] 'To the most Holy Virgin,'" Dec. 22, 1932, p. 4.

Antero's poem is reprinted along with Morley's English version.

52.

"Cultura Portuguesa III: 'Psalmo' [and] 'Psalm,'" Dec. 30, 1932, p. 5.

Antero's poem is reprinted along with Morley's English version.

53.

"Cultura Portuguesa IV: 'Mãe...' [and] 'Mother,'" Jan. 5, 1933, p. 5.

Antero's poem is reprinted along with Morley's English version.

54.

S. Griswold Morley, "A Literatura Portuguesa Apreciada por Morley, Professor da Universidade da California," Jan. 5, 1933, p. 5.

Reprints the first installment of Morley's introduction to his edition of Antero's poems.

55.

"Cultura Portuguesa VI: 'O Palacio da Ventura' [and] 'The Palace of Delight,'" Jan. 12, 1933, p. 4.

Antero's poem is reprinted along with Morley's English version.

56.

S. Griswold Morley, "A Literatura Portuguesa Apreciada por Morley, Professor da Universidade da California," Jan. 12, 1933, p. 4.

Reprints the second installment of Morley's introduction to his edition of Antero's poems.

57.

"Cultura Portuguesa VII: 'Nocturno' [and] 'Nocturne,'" Jan. 19, 1933, p. 4.

Antero's poem is reprinted along with Morley's English version.

58.

S. Griswold Morley, "A Literatura Portuguesa Apreciada por Morley, Professor da Universidade da California," Jan. 19, 1933, p. 4.

Reprints the third installment of Morley's introduction to his edition of Antero's poems.

59.

"Cultura Portuguesa VIII: 'Despondency' [and] 'Despondency,'" Jan. 26, 1933, p. 4.

Antero's poem is reprinted along with Morley's English version.

60.

S. Griswold Morley, "A Literatura Portuguesa Apreciada por Morley, Professor da Universidade da California," Jan. 26, 1933, p. 4.

Reprints the fourth installment of Morley's introduction to his edition of Antero's poems.

61.

"Cultura Portuguesa IX: 'Sepultura Romantica' [and] 'Romantic Sepulcher,'" Feb. 2, 1933, p. 5.

Antero's poem is reprinted along with Morley's English version.

62.

"A Literatura Portuguesa Apreciada por Morley, Professor da Universidade da California," Feb. 2, 1933, p. 5.

The fifth installment of Morley's introduction to his edition of Antero's poems.

63.

"Cultura Portuguesa X: 'Idyllio' [and] 'Idyll,'" Feb. 16, 1933, p. 4.

Antero's poem is reprinted along with Morley's English version.

64.

S. Griswold Morley, "A Literatura Portuguesa Apreciada por Morley, Professor da Universidade da California," Feb. 16, 1933, p. 4.

Reprints the sixth and final installment of Morley's introduction to his edition of Antero's poems.

65.

"Registo Diario: Partidas," Feb. 16, 1935, p. 2.

Dr. Duarte Moniz Pereira leaves for Cambridge where he will lecture on Antero and then leave for New York where he will spend a week.

66.

"Portugal na Belgica: Um Recital em Bruxelas," July 14, 1933, p. 5.

"O distinto actor do Teatro do Parque recitou primorosamente versos de Antero de Quental traduzidos em francez e extraídos de um livro de Rossel, dedicado ao Sr. Alberto de Oliveira e explicou depois a vida e a obra do grande poeta."

67.

"Aliança Liberal Portuguesa," Aug. 8, 1934, p. 5.

Among the books added to its library is Antero's Sonêtos.

68.

“Conferencia Sobre Antero de Quental,” Feb. 15, 1935, p. 2.

On Sunday Dr. Duarte Moniz Pereira will lecture at the Club Lisitania of Cambridge, Massachusetts, on the subject of “o grande português e poeta distintissimo Anthero de Quental.”

69.

Anthero de Quental, “Poetas de Portugal: ‘Sonho Oriental,’” Nov. 22, 1935, p. 5.

Reprints Antero’s poem.

70.

“Maneiras de Lêr,” Feb. 14, 1936, p. 2.

“Lêr os ‘Sonetos’ de Anthero de Quental, como se lê a noticia de um batizado, é o mesmo do que mandar um surdo a um concerto musical, para depois nos contar o que ouviu!”

71.

Anthero de Quental, “Poetas de Portugal: ‘Á Virgem Santissima,’” Apr. 11, 1936, p. 4.

Reprints Antero’s poem.

72.

“Recordando o mez de Junho nos Açores,” June 8, 1936, p. 8.

“Faz 12 anos que foram exumados os ossos do grande poeta Ante-

ro de Quental, pelo meio-dia, no cemiterio de S. Joaquim, Ponta Delgada. Foram encontrados 20 ossos em vez de 203 que ha no corpo humano. A urna ficou guardada no mesmo jazigo, por baixo da piramide que o encima e junto ao epitáfio que lhe consagrou João de Deus.”

73.

“Recordando: O Mez de Janeiro nos Açores,” Jan. 21, 1937, p. 7.

“Dia 1 – Fez 43 anos que foram inaugurados, solenemente, 782 volumes pertencentes ao Dr. Anthero de Quental, legados à Biblioteca Publica de Ponta Delgada.”

74.

João Nunes da Silva, “Semana da Paixão!” Mar. 24, 1937, p. 2.

“Ao relermos as admiraveis palavras que Ele ensinára aos homens, rodeado de criancinhas á beira dos cheirosos pomares de Jerusalem, quem as recorda? Quem as pratica? Quem compreende o seu significado e o perfume da sua essencia divina? Esta interrogação a si mesmo fê-la o espirito perturbado d’aquelle que em vida se chamou Antero de Quental.”

75.

“Homenagens a Antero de Quental em Ponta Delgada,” May 7, 1937, p. 1.

Commemoration ceremonies held on the 95<sup>th</sup> anniversary of Antero's birth. "A comissão do monumento ao grande poeta resolveu a judicar a sua execução ao mestre Teixeira Lopes, se for concedido o bronze pelo Estado."

76.

"Recordando: O Mes de Junho nos Açores," June 24, 1937, p. 4.

"Dia 12 – Fez 12 anos que foram exumados os ossos do grande poeta Antero do Quental, pelo meio dia, no cemiterio de S. Joaquim, Ponta Delgada..."

77.

Manuel Moutinho, "Cartas aos Meus Leitores," Dec. 7, 1937, p. 8.

"A Ilha de S. Miguel, que teve homens como Teófilo Braga, escritor, poeta, illustre professor e um dos principais sábios de Portugal e da Europa e foi o primeiro presidente da República Portuguesa; a Ilha de S. Miguel, que teve o grande Antero do Quental, um dos maiores poetas de Portugal e talvez o seu maior filósofo, socialista-democrata, a quem Guerra Junqueiro chamou um grande santo..."

78.

Manuel Moutinho, "Cartas aos Meus Leitores," Mar. 9, 1938, p. 1.

"Com estas palavras de Castilho, começou a célebre questão coimbrã, em que Antero do Quental tomou a parte mais preponderante com a sua faiscante carta 'Bom senso e Bom gosto', a qual, pela altivez e audácia dos seus pensamentos, abalou o orgulho e a reputação literária de Castilho, dando também motivo a uma prolongada discussão..."

79.

"No Centro Universitario de Nice," Apr. 29, 1938, p. 8.

At the inauguration of a "Camões" chair in France, "Vieira de Almeida, director da Faculdade de Letras de Lisboa, fará uma conferencia sobre 'Antero de Quental.'"

80.

"Pelo Radio: Congresso Açoreano," May 14, 1938, p. 8.

"Lisboa, Maio 13 – Inaugurou-se o I Congresso Açoreano, tendo os congressistas visitado o monumento de Antero de Quental no Jardim da Estrela."

81.

"Gremio Cardial Cerejeira," Aug. 27, 1938, p. 2.

"D. Ilda Stichini levanta-se para agradecer a homenagem que lhe é prestada pelas socias e socios do

- Gremio, recitando S. Exa. duas lindas poesias dedicadas á Virgem Santissima, sendo uma de Gil Vicente e outra do distinto poeta português e michaelense illustre que foi Antero de Quental.”
82.  
“Cantoria ao Desafio no Club Colonial Português,” Apr. 10, 1939, p. 4.  
One of the improvised verses by José Furtado de Simas in his competition with Antonio de Sousa reads: “S. Miguel tem atlétas / Dos melhores de Portugal, / Deu doutores e deu poetas / Como Antero de Quental.”
83.  
Alfredo Vieira de Freitas, “Impressões duma Viagem á America,” Feb. 10, 1940, p. 4.  
“Ali perto, ao pé da igreja de S. Francisco, vê-se assinalado o lugar onde o infeliz poeta-filosofo Antero de Quental, alma atormentada, pôs termo á sua psicologia mórbida no dia 11 de Setembro de 1891.”
84.  
“Um Chá no Instituto Internacional,” Feb. 14, 1940, p. 2.  
Maria d’Ascensão Carvalho, a teacher, spoke about Antero and also recited his poem “Á Virgem Santissima.”
85.  
“Escola Oficial Portuguesa,” Mar. 6, 1940, p. 2.  
“Os pais devem aproveitar esta bela oportunidade para matricular seus filhos de ambos os sexos na Escola Oficial Portuguesa para que essas crianças aprendam a sublime e doce língua de Camões, Camilo, Castilho, Garret, Antero de Quental e tantos outros mestres da Língua Portuguesa.”
86.  
“Providence, R. I.” Mar. 7, 1940, p. 4.  
D. Maria da Ascensão Carvalho “num improviso, em que historiou os motivos da sua visita a esta America, notando-se-lhe um momento de leve comoção, ao referir-se aos Açores, agradeceu o tributo homenageante que ali recebia, finalizando com a recitação dum soneto de Anthero do Quental, e uma quadra da sua composição dedicada á mulher portuguesa, sendo muito aplaudida e cumprimentada.”
87.  
“Os Centenarios em New Bedford,” June 8, 1940, p. 3.  
“Em 1865 aparece ainda outro movimento de expressão filosofica na literatura, patenteando novas gandesas como Anthero de Quental e Theofilo Braga.”

88.

Antero do Quental, "A Dor e a Alegria," Nov. 13, 1940, p. 4.

Quotes Antero: "O que é a dôr?  
Um mar. E a alegria? / Pérola  
oculta nesse mar fremente. /  
Quantas vezes a pérola encan-  
tada, / Entre as rochas profundas  
sepultada, / Se dissolve esque-  
cida, lentamente, / E nunca chega  
a ver a luz do dia!"

89.

"Literatura," Aug. 4, 1941, p. 2.

Quotes Alexandre Herculano on  
Antero.

90.

"Editorial: Ecos da Visita Presiden-  
cial aos Açores," Sept. 10, 1941, p. 1.

President Carmona notes that  
Antero features among the many  
illustrious Portuguese figures  
from the Azores.

91.

"Os Açorianos ao Serviço do País e  
da Região," Dec. 23, 1941, p. 5.

"Assim a nossa ilha teve nas le-  
tras, no oratória e na política, An-  
tero de Quental, Teófilo Braga..."

92.

Dr. Maravilhas, "Consultório do Dr.  
Maravilhas," Feb. 23, 1942, p. 2.

To a question posed by Jorge  
Fernandes of New York, "Os três

mais bonitos sonetos da literatu-  
ra portuguesa?" Dr. Maravilhas  
answers: "É tão difícil dizer-lhe...  
eles são tantos e tão lindos! Mas  
aceite a minha sugestão: 'Alma  
minha gentil,' de Camões; 'Pa-  
lácio da Ventura,' de Antero do  
Quental; e 'Meu ser evaporarei na  
lida insana,' de Bocage."

93.

"O Centenário de Antero de Quental;  
e Outras Notícias de Portugal," Apr.  
20, 1942, p. 2.

Ceremonies take place in Lisbon,  
Coimbra and Ponta Delgada.

94.

"Noticias de Lisboa," Apr. 23, 1942,  
p. 5.

Celebrations in Lisbon and Ponta  
Delgada on the occasion of the  
centenary of Antero's birth.

95.

"Centenario do Nascimento de Ante-  
ro," Apr. 25, 1942, p. 4.

An account of Antero's life, along  
with a discussion of his poetry, in  
which the sonnets "Ignoto Deo,"  
"O Inconsciente," "Divina Come-  
dia," "Ignotus," "Oceano Nox,"  
and "Palácio da Ventura" are quo-  
ted in their entirety.

96.

"Noticias de S. Miguel," Sept. 24,  
1942, p. 3.

Reports on the “festas do 1.º centenário do nascimento do genial poeta açoreano – Antero de Quental.”

97.

D. Alberto Bramão, “Os Grandes Homens,” Dec. 17, 1942, p. 3.

“Da primeira vez que Antero de Quental se encontrou com João de Deus, ficaram ambos por alguns momentos emudecidos pela emoção.”

98.

“D. Olga de Morais Sarmiento Fará uma Conferencia na Universidade Columbia,” Dec. 19, 1942, p. 1.

The Portuguese writer will speak at Columbia University on the subject of Portuguese literature, focusing on the works of Camões, João de Deus, Antero de Quental and others.

99.

“D. Olga de Morais Sarmiento Realiza uma Conferencia na Universidade Columbia,” Jan. 14, 1943, p. 1.

The Portuguese writer spoke on Camões, Gil Vicente, Antero de Quental, among others, as well as on the word saudade.

100.

“Telegramas de Portugal,” Mar. 29, 1943, p. 2.

“Lisboa – Nos circulos livreiros da capital, diz-se que os editores portugueses procuram obter no Brasil a apreensão das edições recentes das obras literarias de Gonsalves Crespo, Fialho de Almeida e Antero de Quental, editadas pela Livreiros de Portugal Limitada. Dão como razão que estas obras não podem ser editadas, a não ser com a devida autorização dos possuidores dos direitos de autor em lisboa.”

101.

“Antero de Quental Celebrado na Columbia University de New York,” Dec. 7, 1943, p. 1.

The celebration of the centenary of Antero’s birth will include a talk by José Rodrigues Miguéis, “Antero de Quental e a Crise do Século,” as well as a reading of Antero’s best poems, in Portuguese, English and Spanish.

102.

“O Centenario de Antero de Quental Celebrado na Universidade de Columbia,” Jan. 3, 1944, pp. 1, 2.

Reports on the event announced on Dec. 7, 1943, Alexandre da Rocha Prista’s introductory remarks are quoted, and Miguéis’s talk is summarized.

103.

“O Centenario de Antero de Quental Celebrado na Universidade de Columbia,” Jan. 5, 1944, pp. 1, 4.

Reprints no. 102.

104.

Ignotus, ““Nos Monturos Nascem Lirios,”” Feb. 10, 1944, p. 3.

It is noted that in an article in *O Primeiro de Janeiro* Julio Dantas refers to Antero as the author of the aphorism he has taken for his title.

105.

“Uma Carta Profetica,” Mar. 23, 1944, p. 1.

“José Bensaude foi intimo amigo do grande poeta Antero de Quental, tendo assistido aos seus derradeiros e tragicos momentos.”

106.

“Como Pensam os Escritores Portugueses: Lisboa de Ontem e de Hoje,” May 10, 1944, p. 1.

“Vemos, assim, Antero de Quental a caminho do ‘atelier’ de Columbano, que trabalhou o belo quadro onde a fisionomia do poeta mira a posteridade.”

107.

“Port.-American P. A. Club, Inc.: Festa Escolar e Uma Palestra Litera-

ria pelo Dr. José Rodrigues Miguéis,” June 29, 1944, p. 3.

The writer Miguéis, who recently spoke at Columbia University on the subject of Antero and his work, will deliver a lecture in New York at the Portuguese-American Progressive Association Club.

108.

Alvaro Santos Madeira, “A Thomarada—A Rolinada,” Jan. 22, 1946, p. 3.

“Epocas atribuladas aquelas em que viveram Anthero de Quental, Theophilo Braga, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Vieira de Castro e tantos outros.”

109.

“Como Pensam os Escritores Portugueses: Democracia Republicana,” Feb. 9, 1946, p. 1.

“Este conceito de dignidade humana, em perfeita harmonia com a liberdade de pensamento, foi enaltecido na obra genial de pensadores, de escritores e de artistas, como Alexandre Herculano, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Antero de Quental, Latino Coelho, Rodrigues de Freitas, José Falcão, Teófilo Braga, João Chagas, Sampaio Bruno, Basílio Teles, Guerra Junqueiro, Rafael Bordale Pinheiro e tantos outros já falecidos.”

110.

“O Centenário de Oliveira Martins na Universidade de Columbia,” Feb. 19, 1946, p. 1.

Professor Alexandre da Rocha Prista began his talk by referring to the political and cultural movement in 1865-71, led by Antero and now known as the “Questão Coimbrã.”

111.

Júlio Brandão,” Recordando Antero de Quental,” Mar. 5, 1946, p. 2.

An account of Antero’s life and an assessment of his work.

112.

Rocha Martins, “O Marquês de Avila e Antero do Quental,” Apr. 26, 1946, p. 5.

An account of the life of Antonio José de Avila and the lasting effect of Antero’s writing about him.

113.

“O IV Centenario de Ponta Delgada,” Apr. 30, 1946, 2.

In a recent speech the writer Vitorino Nemésio extols the virtues of Antero, as well as singling out Joaquim Bensaude as the source of what is known about Antero’s final moments.

114.

Bourbon y Meneses, “Como Pensam os Escritores Portugueses: Antero Confirmado por Ramon y Cajal,” May 1, 1946, pp. 1, 5.

An account of Ramon y Cajal’s writing about Antero de Quental.

115.

Selma Babad, “Alguns Aspectos Sobre a Vida e Obra de Antero de Quental,” May 7, 1946, p. 4.

This “senhora Americana de New York” concludes her laudatory essay: “Antero enriqueceu a arte poética com formas e acentos líricos de grande originalidade, de harmonia e delicadeza nunca excedidas, e a sua obra, tal um diamante cristalino e puro, destacar-se-á eternamente na arte literária portuguesa pelo seu brilho, sua límpidez e sua beleza etêrea.”

116.

“Selma Babad,” May 10, 1946, p. 2.

Information on the author of the piece on Antero published on May 7, 1946.

117.

João G. Loja,” Casos & Coisas,” May 20, 1946, pp. 1, 4.

“Se não estamos em êrro Antero de Quental príncipe dos Poetas Michaelenses disse que mesmo num monturo nascem lírios.”

118.

“Os Portugueses da America: Valley Falls, R. I.,” Oct. 26, 1946, p. 4.

In an essay devoted to a defense of Guerra Junqueiro’s *A Velhice do Padre Eterno*, Antero is mentioned, along with others, as one of the admirable “irreverentes” of Portuguese literature.

119.

“Como Pensam os Escritores Portugueses: Valores Eternos,” Feb. 17, 1947, p. 1.

Antero and his group have lasted because they espoused eternal values.

120.

Luis Cebola, “Como Pensam os Escritores Portugueses: Factores de Prosperidade,” July 31, 1947, p. 3.

Eça de Queiroz, Oliveira Martins, and Antero were influenced by socialist thought.

121.

Manuela Pimentel, “Não Valia a Pena...,” Sept. 5, 1947, p. 3.

Refers to Antero’s conclusion in a sonnet that “não valeu.”

122.

“A Prestimosa Acção Desenvolvida pela Casa dos Açores em Lisboa,” Nov. 10, 1947, p. 2.

In this piece reprinted from *A Republica*, Antero is called “a mais alta personificação da Poesia Portuguesa, depois de Camões, figura moral e mental de extraordinária projecção.”

123.

“Escultura na Exposição de Obras Públicas,” June 7, 1948, p. 2.

Among the best pieces is Barata Feio’s Antero.

124.

José da Silva, “Camilo Castelo Branco: O Homem e o Romancista,” June 10, 1948, p. 3.

“Em Camilo não é dominante a preocupação do caso filosófico: não é, como em Antero de Quental o peso do transcendente aquilo que o verga e desespera.”

125.

Antonio Sergio, “O Que é a Civilização Cristã,” July 28, 1948, p. 4.

In this “conferência lida em 5 de Fevereiro de 1940, no Salão Nobre do Clube Fenianos Portuenses,” Sergio calls Antero “um grande poeta.”

126.

Marcos Algarve, “Os Mortos da República,” Sept. 24, 1948, p. 1.

Refers to Antero’s socialism.

127.

“Noticias de São Miguel: Faleceu Ju-  
linho da Rosa,” Oct. 21, 1948, p. 3.

It is said that in his youth the  
deceased had much contact with  
“categorizados vultos das letras,”  
including Antero.

128.

“As Freiras Carmelitas Descalças  
Continuam Sitiadas em Albufeira,”  
Oct. 28, 1948, p. 1.

In this gathering of items on  
various matters under this title,  
it is noted that Dr. José Bruno  
Carreiro has published *Antero de  
Quental – Subsídios para a Sua  
Biografia* in two volumes.

129.

Manuel da Silveira Cardozo, “Antero  
de Quental,” Feb. 3, 1949, pp. 1, 4.

A review of José Bruno Carreiro’s  
study of Antero.

130.

“Ainda a Inauguração, no Instituto  
Superior Técnico de Lisboa, do Bus-  
to do Seu Fundador, Dr. Alfredo Ben-  
saúde,” Feb. 25, 1949, p. 1.

Quotes from an article first pub-  
lished in Lisbon’s *Diário Popu-  
lar*, including a letter from Antero  
to Bensaúde.

131.

“Retalhos Biográficos: Antero de  
Quental,” July 20, 1949, p. 3.

Antero’s life and major works.

132.

“Pequena Antologia Portuguesa,”  
Oct. 17, 1949, p. 2.

Reprints Antero’s sonnet “Na  
Mão de Deus.”

133.

“O Corpo de S. João de Deus Irá a  
Lisboa no Próximo Ano,” Nov. 22,  
1949, p. 4.

This collection of notices on  
various matters includes: “Roma,  
16. – No seu último número, a  
‘Revista Latina’ publica um en-  
saio de três páginas, da autoria do  
escritor e poeta português Duarte  
de Montalegre, sobre ‘A idea  
de Deus na poesia de Antero de  
Quental.’”

134.

“O Brasil Dia a Dia,” Dec. 28, 1949,  
p. 6.

“Rio de Janeiro, 19 – Em ‘O Glo-  
bo’, o crítico António Olinto de-  
dicou a secção literária do jornal  
a um artigo sobre Fernando Pes-  
soa, em que, depois de salientar  
que o fenómeno de dissociação  
de personalidade, que com ele  
occorre, também encontrou eco  
em Antero de Quental...”

135.

“Miscelania: Secção Popular: Duas Quadras de Antero,” Feb. 15, 1950, p. 3.

Reprints the first and fourth stanzas of Antero’s poem “À Guitarra” (from *Cantigas*, 1864).

136.

Rebello de Bettencourt, “A Eternidade de Camilo Castelo Branco,” Apr. 7, 1950, p. 4.

The writer has seen Camilo’s copy of Antero’s *Odes Modernos* at the Museu João de Deus.

137.

“Noticias de São Miguel,” Apr. 21, 1950, p. 4.

Speaking at ceremonies honoring Antonio Nobre, Rui Galvão de Carvalho noted that Nobre was a great admirer of Antero’s, several times referring to him in his verse.

138.

J. Alves Correia, “O Mais Detestavel Mito Cientifico,” May 31, 1950, p. 6.

“O mito de Comte – o *Ser Colectivo* como coisa viva diferente dos membros da Colectividade, a *Razão Colectiva* como coisa diversa das razões individuais que buscam um acôrdo – é um monstro pseudo-cientifico que já deitou a perder muitas vidas pre-

ciosas. ‘A admissão da realidade do Ser Colectivo, escreve Antonio Sérgio a propósito do grande Antero de Quental, expulsava-o do paraíso do Bem do intelecto, que vem a ser a Unidade, a Harmonia, a Coerência. Ora, nos mitos característicos do realismo social se baseavam as obras que ele então compunha: o *Programa dos trabalhos para a Geração Nova* e a sua *Teoria da Religião...* E agora? Admirar-nos-emos, perante estes factos, de que as houvesse destuido o seu Autor?’ (E admiramo-nos de que se tivesse destruido a si mesmo?)”

139.

“Em Louvor da Ilha de S. Miguel,” June 20, 1950, p. 1.

Following Cruz Felipe’s talk on “A ilha de S. Miguel – ou a esmeralda do Atlântico,” poems by Azorean poets, including Antero, were recited.

140.

José Vieira Carreiro, “O Excesso de População nos Açores: A Bem de Portugal e da América, Devia ser Aumentada a Quota de Emigração Portuguesa para este País,” June 23, 1950, p. 1.

São Miguel – “nossa querida ilha, pátria de Antéro e de Bartolomeu do Quental.”

141.

Rebello de Bettencourt, "Carta de Lisboa: Guerra Junqueiro, July 15, 1950, p. 4.

"A critica da personalidade e da obra de Junqueiro ainda está por fazer, como não foi feita a critica de Antero do Quental, como, de mesmo modo, não me parece ter sido feita, com independência, sem preconceitos de espécie alguma, a critica de Eça de Queiroz."

142.

Rebello de Bettencourt, "O Alcaide de Faria e a Noção de Honra e Patriotismo," Sept. 22, 1950, p. 3.

Antero warned against an excessive veneration of the past.

143.

M. Calado, "O Génio Inventivo de um Português," Oct. 12, 1950, p. 6.

Pacheco Correia owns a collection of Antero's books.

144.

Samuel Schwarz, "O Poeta Guerra Junqueiro Visto por um Judeu," Oct. 14, 1950, p. 1.

Only with the end of the Inquisition "pôde aparecer, para honra e glória das Letras Portuguesas, uma pleiade de grandes escritores: Antero de Quental, Oliveira Martins, Eça de Queiros, Rama-

lho de Ortigão e outros, de entre os quais sobressaiu o poeta Guerra Junqueiro."

145.

Jorge Ramos, "Dia a Dia: A Teoria e a Prática," Oct. 21, 1950, p. 2.

Opens with an epigraph of lines from Antero's poem "A História": "O grão de pó que o simoun levanta," and "Tambem pergunta aonde vai e donde, / O traz a tempestade que o quebranta."

146.

Rebello de Bettencourt, "A Amisade Luso-Brasileira e o Apostolado de João de Barros," Nov. 1, 1950, p. 8.

Antero is among the Portuguese poets most appreciated by Brazilian poets.

147.

"Noticias do Brasil," Nov. 8, 1950, p. 2.

"Letras e Artes," the weekly supplement of *A Manhã*, has published an article by the Rev. Padre Moreira on the subject of Antero.

148.

João Camoesas, "Guerra Junqueiro," Dec. 27, 1950, p. 1.

In these "palavras pronunciadas no primeiro aniversário da 'Hora Portuguesa' de Taunton," it is said that Antero "esculpia a sua poesia

filosófica em cadencias fadadas para a imortalidade.”

149.

Rebello de Bettencourt, “Carta de Lisboa: Um Pintor Açoreano em Lisboa,” Jan. 19, 1951, p. 4.

The twenty-eight year old painter Vitor Câmara “usa barbas, que o assemham um pouco a Antero de Quental, que também era açoreano e de S. Miguel.”

150.

“Últimas Noticias da Ilha de São Miguel, da Agência ANI,” Mar. 14, 1951, p. 4.

“Ponta Delgada, 6 – Em edição da revista ‘Ocidente’, o dr. Ruy Galvão de Carvalho, professor do Liceu de Ponta Delgada, publicou sob o título ‘Antero vivo’, uma série de ensaios em que é estudada a obra do grande poeta açoriano. O professor e escritor dr. José de Almeida Pavão, referindo-se, num artigo, a este livro, afirmou: ‘*Antero Vivo* constitui um seguro guia informativo para quem queira ocupar-se da interpretação da obra anterioriana.’”

151.

“Pequenas Noticias de Portugal,” Apr. 20, 1951, p. 2.

“Lisboa, 16 – Vai ser inaugurada, no Jardim da Estrela, a estátua de

Antero de Quental, original de Barata Feio. A inauguração, na próxima quarta-feira, coincide com o 109.º aniversário do nascimento do poeta.”

152.

“Pequenas Noticias de Portugal, da ANI,” May 29, 1951, p. 3.

“Lisboa – Foi descerrada, no jardim da Estrela, a estátua do poeta Antero de Quental, escultura de Barata Feio. A cerimónia foi promovida pela Câmara Municipal e estivera inicialmente marcada para 18 de Abril, não se realizando então devido ao falecimento do Chefe do Estado.”

153.

Rebello de Bettencourt, “A Permanente Actualidade de Antero de Quental,” June 4, 1951, p. 3.

“Portugal é a terra de poetas, mas os dois maiores são Camões, que cantou nos ‘Lusíadas’ os descobrimentos marítimos, e Antero, que nos ‘Sonetos’ procurou desvendar o mistério do homem perante Deus e a vida.”

154.

“Os Poetas da Morte e da Saudade em Nova York,” Sept. 6, 1951, p. 5.

Retells the anecdotes of how Antero got to sail to the Americas and how, later, the lonely Antonio

- Nobre reacted so unfavorably to New York. 158.
155. Luis Cebola, "Capital e Trabalho," Nov. 7, 1952, p. 4.  
Antero was among those intellectuals in the nineteenth century who called for social justice.
- Rebello de Bettencourt, "Carta de Lisboa: O Encanto das Nossas Ilhas e o Seu Portuguesismo," Sept. 15, 1951, p. 4. 159.  
When he visited Terceira, Antero was moved to report to his friend Oliveira Martins on the eminently Portuguese character of the inhabitants of that island.  
Rebello de Bettencourt, "Carta de Lisboa: Eça de Queiroz e o Significado da Sua Obra," Dec. 8, 1952, p. 4.  
Antero is "o maior poeta português, depois de Camões."
156. Frederico Rosa, "Carta do Brasil: O Brillhante Poeta Paulistano Mário Gallo Fala ao 'Diário de Noticias' Sobre os Movimentos Literários de S. Paulo que Deram ao Brasil Uma Literatura Própria, de Sentido Puramente Nacional," Mar. 19, 1952, p. 6. 160.  
Luis Cebola, "Jornalistas e Oradores," Apr. 30, 1953, p. 5.  
Antero is one of Portugal's free thinkers.
- The Brazilian poet Mario Gallo says that among Portuguese poets his favorite is Antero in his sonnets. 161.  
J. Silva Carvalho, "Socialistas e Republicanos," Oct. 9, 1953, pp. 1, 6.  
Antero was a disinterested proponent of socialist ideas.
157. Rebello de Bettencourt, "Carta de Lisboa: D. João da Câmara e o Teatro Português," Oct. 21, 1952, p. 2. 162.  
"Os Portugueses da América: Falecimento em S. Miguel," Oct. 14, 1953, p. 5.  
Reports the death in Ribeira Grande of José Augusto Rodrigues, a person known for reciting the poetry of Camões and Antero.
- Antero "deixou não apenas uma obra extraordinária, mas, também, um exemplo de bondade natural..."

163.

“Notícias da Ilha de S. Miguel,” Nov. 6, 1953, p. 4.

The *Correio dos Açores* reports the death of José Augusto Rodrigues, who was known for his recitation of the poetry of Camões and Antero.

164.

Alberto Machado da Rosa, “O ‘Primo Basilio’, do Eça, foi Editado em Edição Inglesa,” Nov. 13, 1953, p. 1.

In this review of Roy Campbell’s translation of *O Primo Basilio*, the author mentions the importance of the generation of writers that includes Antero.

165.

Frederico Rosa, “Eça de Queiroz em Camisa: As Pândegas no Cenáculo e as Conferências no Casino,” Dec. 1, 1953, p. 1.

Antero started off this historical event with his speech, “Causas de decadência dos povos peninsulares nos três últimos séculos.”

166.

Frederico Rosa, “Eça de Queiroz em Camisa: Em Bristol, Com Saudades...,” Dec. 12, 1953, p. 1.

Quotes Rolão Preto, in *Tradição Burguesa*, on Antero, Oliveira Martins, Ramalho, Eça, Fialho, Junquiro, and Bordalo.

167.

D. Quixote, “Galeria de Gigantes,” Jan. 9, 1954, p. 3.

In this article from the *República* Antero is listed among the intellectuals of his time.

168.

“São Miguel, a ‘Ilha Verde’ como Centro de Turismo Internacional,” Feb. 15, 1954, p. 4.

This circular on tourism notes that Antero was born on São Miguel.

169.

Manuel Moutinho, “Cartas ao Editor,” June 8, 1954, p. 2.

In answer to a query the writer recommends reading Antero.

170.

M. Calado, “Cronica da Minha Rua: Poesia e Povo,” June 19, 1954, p. 1.

Adduces Antero’s sonnet to the Virgin to make a point about love poetry.

171.

José Isleno, “Crônica das Furnas,” Oct. 4, 1954, p. 2.

In this piece taken from the *Diário dos Açores* the author quotes Antero’s poem “Zara.”

172.

Elisio de Vasconcelos, “Ponta Delga-

da, na Ilha de São Miguel,” Feb. 25, 1955, p. 4.

Antero is a native of Ponta Delgada.

173.

Frederico Rosa, “Açores – as Nove Ilhas de Mistério e Lenda,” June 1, 1955, p. 6.

Antero is “o primoroso príncipe do verso.”

174.

“Tentúgal, a ‘Boa Aldeia’ dos Campos do Mondego, e as Suas Aspirações,” May 21, 1956, p. 2.

Refers to Antero’s days at Coimbra.

175.

H. Tavares Bello, “Conspecto Histórico da Música Portuguesa,” July 13, 1956, p. 4.

Refers to Antero, Eça, and Batalha Reis as intellectuals.

176.

“Diário de Portugal: Artes e Letras,” Oct. 26, 1956, p. 5.

“Lisboa (ANI). – Antero de Quental foi homenageado em Borba, em sessão realizada nos Paços do Concelho. O prof. Lopes Alpalhão fez a ‘Biografia’ do poeta homenageado. O universitário Letras da Luz lembrou

‘A questão coimbrã’. O dr. Pessoa Ferrão evocou ‘A conferência do Casino. Antero na literatura e na filosofia. Morte de Antero’. Os ‘Sonetos’ foram analisados pelo dr. Pires Paulino.”

177.

“Faleceu em Ponta Delgada o Escritor Dr. José Bruno Carreiro,” Jan. 8, 1957, p. 1.

José Bruno was the author of a two-volume study of Antero.

178.

Maria Helena de Freitas, “Alfred Bensaude e a Música,” Apr. 25, 1957, p. 4.

This piece on the occasion of the centenary of Bensaude’s birth mentions the influence of Antero on the family Bensaude.

179.

Assis Chateaubriand, “Um vibrante Discurso do Senador Assis Chateaubriand,” June 7, 1957, p. 9.

Among the poets, possibly only Antero rivals Camões in “broken-heartedness.”

180.

“Excerto do Discurso Pronunciado no Congresso Federal, pelo Pres. António José de Almeida,” June 7, 1957, p. 22.

- The Portuguese language “foi escultura de mármore em Antero de Quental.”
181.  
“Pormenores da Visita Presidencial aos Açores,” July 25, 1957, p. 1.  
The day began with a visit to the Antero de Quental monument.
182.  
“Diário de Portugal: Artes e Letras,” Mar. 26, 1958, p. 2.  
Besides Camões, Ferreira de Castro, Padre António Vieira and Julio Dinis, the *Biblioteca Luso-Brasileira*, issued by the publisher José Aguilar of Rio de Janeiro, will include the work of Antero de Quental, Camilo Castelo Branco, Castro Alves, Cecilia Meireles, Coelho Neto, Jorge de Lima, Machado de Assis and Rui Barbosa.
183.  
V. Jean Depone, “Little Excursions in Bookland,” Nov. 11, 1958, p. 4  
This essay on Guerra Junqueiro refers to “*Sacre-Coeur, O Drama da Vida* (dedicated to an evaluation of Antero de Quental).”
184.  
“A Aldeia Mais Pitoresca da Ilha de São Miguel,” Mar. 10, 1959, p. 2.  
Antero is a native of São Miguel.
185.  
“Notícias da Ilha de S. Miguel: Antero de Quental,” Mar. 20, 1959, p. 4.  
Commemoration of Antero on the 117<sup>th</sup> anniversary of his birth will include “‘Jogos Florais’ a que poderão concorrer todos os poetas e prosadores portugueses residentes no arquipélago dos Açores.”
186.  
V. J. Deponte, “Current Events: Portuguese in High Schools,” Oct. 8, 1959, p. 1.  
“A dispassionate judgment of Dickens and Castelo Branco would leave the former at a disadvantage; and the same may be said of Dickens and Julio Diniz, and of Thackeray and Eça de Queiroz, not to mention Garrett, Guerra Junqueiro, Antero de Quental and so many others as yet unknown on this side of the ocean whose works are immortal.”
187.  
José Ferreira da Mota, “*Escreve o Leitor: Responde à Carta da ‘Cóqui-nhas*,” Nov. 30, 1959, p. 2.  
After asserting that “a nossa língua, que hoje é falada por cerca de 80 milhões de pessoas é bem nossa,” the writer asks a rhetorical question: “Eram tolos, Camões, Garrett, P. Vieira, Eça de

Queiroz, Castelo Branco, Alexandre Herculano, Antero de Quental, escritores que enchem de nostalgia filosófica a literatura portuguesa?”

188.

“Notícias das Ilhas Adjacentes: Exposição Anteriana em Ponta Delgada,” May 20, 1960, p. 2.

“Valiosa documentação sobre Antero de Quental, coligida e organizada pelo dr. José Bruno, um dos grandes anterianistas desde sempre, esteve em exposição na Biblioteca do Liceu de Ponta Delgada.”

189.

Elísio de Vasconcelos, “Terras de Portugal: Ponta Delgada, na Ilha de Sao Miguel,” Sept. 2, 1960, p. 4

Antero is a native of São Miguel.

190.

“Açores: Sentinela Vigilante no Meio do Oceano Atlântico,” May 16, 1961, p. 3.

“S. Miguel foi berço de Antero de Quental.”

191.

“Notícias das Ilhas: Biblioteca,” Aug. 24, 1962, p. 4.

“Foi entregue à biblioteca pública de Ponta Delgada a coleção anteriana do dr. José Bruno consti-

tuida por 478 espécies: obras de Antero de Quental e sobre ele e títulos relacionados com o maior poeta-filósofo dos Açores, bem assim uma coleção de livros acerca da ‘questão’ de Coimbra.”

192.

“Calorosamente Recebido em Boston, o Órfeão de Coimbra,” Oct. 16, 1962, p. 1.

The program included “uma canção saudosa baseada num soneto de Antero de Quental, o célebre poeta açoriano, conterrâneo do regente do Órfeão.”

193.

Dutra Faria, “Quem Era o Dr. José Bruno Carreiro?” Dec. 4, 1962, p. 1.

No one interested in Antero can ignore José Bruno’s two-volume work on the poet.

194.

“Um Inédito de Antero de Quental,” Feb. 22, 1963, p. 1.

“Ponta Delgada, (ANI) – Uma preciosidade bibliográfica foi oferecida à Biblioteca Pública desta cidade: dez quadras, em forma de carta, enviadas por Antero de Quental a seu irmão André. O poeta encontrava-se então em Coimbra, preparando-se para o ingresso na Universidade.

- A oferta foi feita pela poetisa Isabel Câmara Quental, sobrinha de Antero.”
195.  
“Ordenação Cronológica dos ‘Sonetos’ de Antero de Quental,” Mar. 18, 1963, p. 1.  
“A ordenação dos ‘sonetos completos’ de Antero de Quental, constitui um trabalho do dr. Rui Galvão de Carvalho, publicado em separata do número 6 da revista ‘Atlântida’, órgão do Instituto Açoriano de Cultura.”
196.  
“Antero e a Doca de Ponta Delgada,” May 3, 1963, p. 4.  
“O ‘Diário dos Açores’, reproduz um artigo publicado no ‘Jornal do Porto’ em 1861 e assinado por Antero de Quental, então com 18 anos. Tema do artigo: A necessidade, para a ilha de S. Miguel, sua terra natal, de uma doca em Ponta Delgada.”
197.  
Mayer Garção, “A Palavra (No Tempo da República),” Aug. 29, 1963, p. 5.  
In a piece from the “República” the writer refers to “uma onda sonora de Antero de Quental, cujo génio é vasto como um oceano.”
198.  
“António Sérgio,” Oct. 4, 1963, p. 6.  
Among Sérgio’s publications is *Notas Sobre Antero de Quental* (1908).
199.  
“Pasteur Assistiu ao Casamento duma Senhora Açoriana,” Feb. 4, 1964, p. 1.  
D. Esther Bensaúde Oulman, a native of Ponta Delgada, was acquainted with Pasteur and Antero.
200.  
“Notícias das Ilhas dos Açores: Antero,” Apr. 24, 1964, p. 4.  
At the recent commemoration of Antero’s birth “os alunos do Liceu e da Escola Técnica promoveram uma romagem de saudade ao túmulo do poeta.”
201.  
“Pensamentos,” Sept. 10, 1964, p. 2.  
Antero is quoted: “Nada morre, nada envelhece, senão o que é imperfeito, o que é incompleto. A arte é a perfeição e por isso é imortal.”
202.  
Fidelino de Figueiredo, “Evocando o Passado: Alguma Coisa Sobre as Relações Luso-Norte-Americanas,” Oct. 14, 1964, pp. 1, 6.  
The writer discusses the significance of Antero’s visit to North America in 1869.

203.

Fidelino de Figueiredo, "Evocando o Passado: Alguma Coisa Sobre as Relações Luso-Norte-Americanas," Oct. 21, 1964, p. 6.

The writer refers to S. Griswold Morley's translations of Antero, mistakenly attributing them to a "Mrs." Morley.

204.

"Notícias da 'Ilha Verde: Recordando Antero,'" May 18, 1965, p. 2.

Secondary-school students in Ponta Delgada paid their homage to Antero's memory by visiting his statue and reciting his poetry.

205.

Virgílio de Oliveira, "Ecos da Ilha de São Miguel," Feb. 16, 1966, p. 1.

Refers to Anteo, "que viveu a tortura do ideal, através da sua poesia inimitável, buscando o bem para servir a humanidade."

206.

"João de Deus Nasceu há 136 Anos," Apr. 6, 1966, p. 13.

Antero is quoted on the subject of the poet João de Deus.

207.

"Notícias dos Açores: Conferência em Ponta Delgada Sobre 'Antero de Quental e a Música,'" Apr. 28, 1966, p. 2.

The speaker was Ruy Galvão de Carvalho.

208.

"Notícias das Ilhas dos Açores: Antero: Terá Algum Dia o Seu Monumento?"

"'Quando ficará concluído o monumento a Antero?'— esta pergunta é formulada em editorial pelo 'Diário dos Açores'".

209.

"Inéditos de Antero Vão Ser Publicados em 1967," Aug. 17, 1966, p. 2.

"Prosas desconhecidas de um dos maiores poetas e pensadores portugueses — Antero de Quental — vão ser compiladas e publicadas em livro pelo dr. Alberto Machado da Rosa, professor da Universidade da Califórnia."

210.

"Notícias do Ultramar Português: Ciclo de Conferências em Lourenço Marques," Mar. 16, 1967, p. 5.

One of the talks is entitled "A problemática religiosa em Antero de Quental."

211.

Manuel C. Pacheco, "Cartas ao Director: 'Anjo da Luz,'" Sept. 21, 1967, p. 2.

"Do sr. Manuel C. Pacheco, de 15 Kraseman Street, S. Dartmouth,

recebemos, com pedido de publicação, o seguinte soneto subordinado ao título, ‘Anjo da Luz’:

Disse o Homem chorando a Deus,  
um dia: – Sofro, meu Pai, na Terra,  
amargamente, Em toda parte,  
a dor triste e gemente É um fantasma  
de sombra que me espia.  
Vivo algemado à angústia da agonia...  
Porque me deste o horrendo inferno  
à mente, Sem fonte amiga  
que me dessedente, Entre o sol  
calcinante e a noite fria?

E o Senhor respondeu-lhe: – Estás em treva,  
Pela inconformação que te subleva.  
Mas libertar-te-ei da férrea grade.  
E, após chamá-lo à Glória Excelsa e Eleita,  
Para guiar-lhe a senda escura e estreita.  
Deu-lhe o Anjo de Luz da Caridade.

Antero de Quental  
(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião da noite de 6-4-57, em Pedro Leopoldo).”

212.

“Comentário do Dia,” May 9, 1968, p. 1.

Antero is among those poets who have celebrated the theme of “mother” in verse.

213.

“Faleceu o Grande Poeta Brasileiro Manuel Bandeira,” Oct. 17, 1968, p. 5.

Among Bandeira’s publications is an edition of Antero’s poetry.

214.

Antero de Quental, “Sonetos de Antero de Quental,” Dec. 18, 1968, p. 14.

Reprinted are “A Germano Meireles,” “Homo,” and “Na Mão de Deus.”

215.

Alice Moderno, “O Arquipélego dos Açores,” Mar. 21, 1969.

Antero left his library to the Biblioteca Municipal.

216.

Alice Moderno, “O Arquipélago dos Açores,” Apr. 18, 1969, p. 5.

Among the illustrious natives of São Miguel is Antero.

217.

Hernâni Cidade,” António Sérgio,” Apr. 24, 1969, p. 5.

In an article reprinted from *O Primeiro de Janeiro*, Hernâni Cidade mentions Sérgio’s cult-like devotion to Antero.

218.

Miguel Corte-Real, “No Aniversário do Poeta Dr. Armando Côrtes-Rodrigues,” Mar. 24, 1970, p. 4.

Refers to Antero’s solitary life away from the maddening crowd.

219.

“Indiferente à Chuva o Povo da Ilha Terceira Saudou com Entusiasmo o Dr. Marcello Caetano,” Mar. 30, 1970, p. 4.

Refers to José Bruno Carreiro’s book on Antero.

220.

Eça de Queiros, “Antologia: Antero de Quental,” July 15, 1970, p. 2.

Reprints an account of a conversation with Antero.

221.

“‘É Urgente Mais Flores’, Espectáculo de Dário de Barros,” Sept. 16, 1970, p. 6.

During the previous year Dário de Barros gave a recital of Antero’s poetry on a television program at Salve Regina College, Newport, Rhode Island.

222.

Antero de Quental, “Á Virgem Santíssima,” Oct. 16, 1970, p. 8.

Reprints Antero’s poem.

223.

Antero de Quental, “Ignoto Deo,” Oct. 16, 1970, p. 16.

Reprints Antero’s poem.

224.

“Notícias Diversas de Portugal,” Jan. 21, 1971, p. 5.

“O decano honorário da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Prof. Vitorino Nemésio, falou ontem, no Centro Cultural Português de Paris, da Fundação Calouste Gulbenkian, da ‘Geração Portuguesa de 1870’, que inclui Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão e Antero de Quental.”

225.

“Notícias Diversas de Portugal,” Apr. 26, 1971, p. 4.

“Na Fundação Calouste Gulbenkian, o romancista, poeta e catedrático Victorino Nemésio encerrou ontem um ciclo de conferências sobre a geração literária de 1870, tendo dissertado sobre Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Antero de Quental e outros intelectuais.”

226.

“Pensamentos,” Aug. 8, 1972, p. 2.

Antero is quoted: “A idade não a fazem os cabelos brancos, mas a madureza das ideias, o tino e a seriedade.”

227.

Antero de Quental, “Ignoto Deo,” Mar. 10, 1973, p. 7.

Reprints Antero’s poem.

228.

Antero de Quental, “À Virgem Santíssima,” Mar. 10, 1973, p. 8.

Reprints Antero’s poem.

229.

“Diz quem sabe...,” Aug. 11, 1973, p. 3.

Antero is quoted: “Se o pensamento indaga, o coração adivinha.”

230.

Maria Mafalda, “Por Terras da Nossa Terra: Uma Estátua para Antero de Quental,” Sept. 1, 1973, p. 1.

Nearly eighty-two years after his death, there is still no statue commemorating Antero.

## APPENDIX

### Printings of Antero’s Poems

#### 1. Free-standing

“Transcendentalismo,” (May 21, 1924), p. 6.

“Mors-Amor” (June 25, 1924), p. 5.

“A Serenata” (Dec. 10, 1926), p. 2.

“Mais Luz” (Apr. 15, 1927), p. 2.

“Pessimismos” (Feb. 21, 1928), p. 4.

“Evolução” (Feb. 21, 1928), p. 4.

“Na Mão de Deus” (Feb. 21, 1928), p. 4; (Oct. 17, 1949), p. 2; (Dec. 18, 1968), p. 14.

“Sonho Oriental” (Nov. 22, 1935), p. 5.

“À Virgem Santíssima” (Apr. 11, 1936), p. 4; (Oct. 16, 1970), p. 2; (Mar. 10, 1973), p. 8.

“A Germano Meireles” (Dec. 18, 1968), p. 14.

“Homo” (Dec. 18, 1968), p. 14.

“Ignoto Deo” (Oct. 16, 1970), p. 16; (Mar. 10, 1973), p. 7.

#### 2. Accompanied by S. Griswold Morley’s Translations

I. “Na Mão de Deus” / “In God’s Hand” (Dec. 15, 1932), p. 5.

II. “À Virgem Santissima” / “To the Most Holy Virgin” (Dec. 22, 1932), p. 4.

III. “Psalmo” / “Psalm” (Dec. 30, 1932), p. 5.

- IV. "Mãe..." / "Mother" (Jan. 5, 1933), p. 5.
- VI. "O Palácio da Ventura" / "The Palace of Delight" (Jan. 12, 1933), p. 4.
- VII. "Nocturno" / "Nocturne" (Jan. 19, 1933), p. 4.
- VIII. "Despondency" / "Despondency" (Jan. 26, 1933), p. 4.
- IX. "Sepultura Romantica" / "Romantic Sepulcher" (Feb. 2, 1933), p. 5.
- X. "Idyllio" / "Idyll" (Feb. 16, 1933), p. 4.

[N.B. There is no number "V."]

2.

*(Hispanic-American Press, 1890-1961)*

Hispanic newspapers in the United States now available through "Hispanic American Newspapers, 1808-1980 (Readex)" are a hitherto unexplored source of articles about and references to Antero de Quental, as well as printings of his poems in Spanish translation. The search through this data base has turned up twenty items:

1.

"Telegramas de todas partes del mundo: Portugal," *Las Novedades* (New York, New York), Feb. 13, 1890, p. 4. [Refers to Antero de Quental as president of the "Liga patriótica del Norte."]

2.

"Sara (de Anthero de Quental)," *La Prensa* (San Antonio, Texas), Oct. 14, 1918, p. 7. [Reprints the poem in Spanish; the translation is attributed to Francisco Sellen.]

3.

"El Palacio de Ventura," *El Imparcial de Texas* (San Antonio, Texas), Mar. 3, 1921), p. 3. [Reprints the poem in Spanish; the translator is not named.]

4.

Gilberto Freyre, "Seccion artistico-literaria: aspectos de la literatura brasileña," translated by Oscar A. Cocitúa, *La Nueva Democracia* (New York, New York), Mar. 1, 1922, p. 28. [Antero's melancholic sonnets are to be sung to the music of Schubert.]

5.

“Fué brillante la fiesta cultural del Instituto de las Españas,” *La Prensa* (San Antonio, Texas), Dec. 20, 1922, p. 1. [Refers to Antero’s nationalism.]

6.

“Informacion literaria ye artistica: el poeta de los cantares,” *La Prensa* (San Antonio, Texas), Mar. 11, 1926, p. 7. [Along with Gomes Leal, Luis Guimaraes, Julio Dantas, and Olavo Bilac, Antero is one of the great Portuguese-speaking “singers.”]

7.

“La estatua de Antero,” *La Prensa* (San Antonio, Texas), Apr. 15, 1926, p. 7. [The Portuguese government has given its approval for a statue honoring Antero.]

8.

“Notas bibliograficas: Los ‘Sonetos’ de Anthero de Quental,” *La Prensa* (San Antonio, Texas), June 14, 1927, p. 4. [A review of Emilia Bernal’s translations of Antero’s sonnets. See appendix.]

9.

“Desesperanza,” *La Prensa* (San Antonio, Texas), Apr. 22, 1928, p. 19. [Reprints the poem in Spanish; the translator is not named.]

10.

“Anema Mea,” *El Herald de Mexico* (Los Angeles, California), Aug. 8, 1928, p. 3. [Reprints the poem in Spanish; the translator is not named.]

11.

“Livros recebidos en el departamento espanol de la biblioteca pública de Los Angeles, durante el mes de septiembre,” *El Herald de Mexico* (Los Angeles, California), Nov. 2, 1928, p. 3. [The library has acquired a copy of Antero’s complete sonnets.]

12.

“Despertar,” *La Prensa* (San Antonio, Texas), Dec. 19, 1932, p. 4. [Reprints the poem in Spanish; the translator is not named.]

13.

Rafael Heliodoro Valle, "Dialogo con Babino Davalos sobre valores literarios," *La Prensa* (San Antonio, Texas), Oct. 18, 1938, p. 5. [Davalos mentions the he has translated Antero.]

14.

"El Palacio de la Ventura," *La Prensa* (San Antonio, Texas), Dec. 15, 1941, p. 4. [Reprints the poem in Spanish; the translation is attributed to "Queiroz."]

15.

Juan Pablo Echague, "Eca de Queiroz, estilista," *La Prensa* (San Antonio, Texas), Jan. 23, 1949, p. 30. [Refers to Antero's "desperate and tragic poetry."]

16.

"Comunion," *La Prensa* (San Antonio, Texas), Oct. 6, 1953, p. 2. [Reprints the poem in Spanish; the translator is not named.]

17.

Angel Lazard, "Emigrantes y escritores en América," *La Prensa* (San Antonio, Texas), May 9, 1954, p. 28. [Mentions Antero in passing.]

18.

Delis Negró, "Microscopia: Ideario poetico," *La Prensa* (San Antonio, Texas), Nov. 2, 1955, p. 2. [Quotes Antero: "Soy el desheredado, el vagabundo abrid la puerta de oro a mis anhelos!"]

19.

Delis Negró, "Microscopia: Ideario poetico," *La Prensa* (San Antonio, Texas), Nov. 26, 1955, p. 2. [Quotes Antero: "Idéntico destino me ata a la ley de ignotas multitudes.... Seguiré confiado me camino entre esas sombras de los ataúdes...."]

20.

Ronald H. Chilcote, "The Impact of Dictatorship on Culture in Portugal," *Iberica* (New York, New York), Feb. 15, 1961, p. 5. ["In the latter part of the nineteenth century Antero de Quental and his Odes Modernas incited the Portuguese 'social poetry' that inspired other poets such as Guilherme de Azevedo, Guerra Junqueiro, Gomes Leal, and Cesario Verde."]

## LOS SONETOS DE ANTHERO DE QUENTAL.

Traducción de Emilia Bernal. Imprenta de G. Hernández y Galo Saez. Madrid. 1927. Editorial Páez.

Da a conocer este volumen los Sonetos de Anthero de Quental, la figura, tal vez, más característica del mundo literario portugués. "No para darla a conocer a la élite literaria—dice la traductora en su "ABC"; porque ella ya la conoce, sino para hacer extensivo su conocimiento a toda gente de corazón, de intelecto y de arte, para que sienta, goce y sufra los maravillosos Sonetos, como sentí, gocé, sufrí yo con su lectura."

El gran bardo portugués Anthero de Quental es de cierto un poeta en la más elevada expresión de la palabra; la inteligencia más crítica, el instinto más práctico, la sagacidad más lúcida. Es un poeta que siente; es un raciocinio que piensa: piensa lo que siente, siente lo que piensa. Sus versos nacen, brotan del alma, como sollozos y agonías. Es requintado y exigente como buen artista: sus lágrimas tienen el contorno de las perlas, sus gemidos son musicales.

De sus hermosísimos sonetos, admirablemente traducidos al castellano por la poeta cubana Emilia Bernal, reproducimos el siguiente:

### LO QUE DICE LA MUERTE

Deja venir a mí los que lloraron,  
deja venir a mí los que padecieron  
y los que, llenos de pesar, encerraron  
sus propias vanidades, que escarifican.

En mí, las penas que jamás cesaron,  
Pasión, Duda y Dolor, se desvanecen...  
Los ríos del Pesar que nunca paran,  
como en el mar, en mí se desvanecen.

Dice la Muerte así, Verbo velado,  
el enciclico intérprete sagrado,  
de las cosas ocultas. Muda y fría

en su mestizaje es más retumbante  
que el estallido mar, más rutilante  
su noche, que la luz del mediodía.